

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um futuro rejuvenescido para a política

Mesa da Assembleia Municipal de Ilhavo

Mesmo com contornos de chavão populista ou de banalização discursiva, a política e os políticos, ao longo destes 49 anos de democracia e liberdade, têm, em alguns momentos, transmitido sinais e indícios de algum descrédito, desconfiança e falta de credibilidade.

Para quem exerce a nobreza do desempenho político com responsabilidade, transparência, sentido de serviço público e ética, tem sido difícil, hoje como ontem, enaltecer e valorizar a imagem que os cidadãos têm da ética política republicana e da grandeza do exercício do cargo político e/ou público. Como tem sido difícil demonstrar

que não se deve tomar a floresta por meia dúzia de árvores, secas e a malformadas.

Surge ainda, neste sentido, a preocupação (expressa, curiosamente, por muitos dos que pouco cuidam dela) quanto ao futuro da política, manifestada como resultado do alheamento dos cidadãos, nomeadamente dos jovens, deste digno exercício pleno da cidadania e da democracia. Não é, de todo, verdade. É mais a necessidade de uma justificação para os erros que os políticos cometem (cada vez mais recorrentes, infelizmente), do que propriamente a realidade tal como é vivida e sentida.

E se há exemplo mais determinante desta realidade, tem sido dado e demonstrado pelos jovens do Município de Ilhavo. Há que reco-

nhecê-lo publicamente, principalmente porque os nossos jovens já o provaram que se preocupam apenas com o que

nificaram a nobreza do exercício pleno de cidadania, de participação cívica e intervenção política, é um exemplo

tam para o seu futuro. E mais interessante ainda é a capacidade que têm e demonstraram em trazer novas temáticas para o

Mas se dúvidas houvesse, ainda, sobre a incoerência (e injusta) da afirmação do alheamento dos jovens da política e da intervenção cívica, basta-nos recordar a "bofetada de luva branca", a exemplar aula de história política e de democracia que os jovens, representantes do Agrupamentos de Escolas eleitos para a Assembleia Municipal Jovem, deram no final da Sessão Extraordinária Evocativa do 25 de Abril de 74. O suficiente para levantar o Plenário. O suficiente para, agradecendo a pais e avós o empenho que tiveram na conquista da democracia e da liberdade, provarem que a sociedade, a comunidade, a escola, o país se constrói também com e pelos jovens. A política, afinal, tem mais futuro que presente.



interessa e é relevante, e não com as luzes da ribalta do mediatismo. A forma como abraçaram o projeto da Assembleia Municipal Jovem do Município de Ilhavo, como enalteceram e dig-

inequívoco do envolvimento dos jovens, da clara vontade em participar e intervir, em fazer ouvir as suas vozes, a sua visão sobre os problemas que os rodeiam e os sonhos que proje-

"espaço e debate público", novas abordagens e novas soluções, às vezes tão simples, para problemas tão "velhos" e tão estereotipados no tempo pela "tradicional política".

Nota da direção: este espaço é gerido pela Mesa da AMI, conforme acordado com O Ilhavense